



# MINUTO



# ORA

<https://www.youtube.com/watch?v=RhSjBSGTtSo>

Mãezinha do céu, eu não sei rezar  
Eu só sei dizer quero te amar  
Azul é seu manto, branco é seu véu  
Mãezinha eu quero te ver lá no céu

Mãezinha do céu, mãe do puro amor  
Jesus é seu filho  
Eu também sou

AGORA QUE REALIZAMOS NOSSA ORAÇÃO DIÁRIA, VAMOS FAZER NOSSA  
RODA CANTADA



## Aquarela

### Toquinho

Numa folha qualquer eu desenho um sol amarelo  
E com cinco ou seis retas é fácil fazer um castelo  
Corro o lápis em torno da mão e me dou uma luva,  
E se faço chover, com dois riscos tenho um guarda-chuva

Se um pingüinho de tinta cai num pedacinho azul do papel,  
Num instante imagino uma linda gaivota a voar no céu

Vai voando, contornando a imensa curva norte e sul,  
Vou com ela, viajando, Havaí, Pequim ou Istambul  
Pinto um barco a vela branco, navegando,  
É tanto céu e mar num beijo azul  
Entre as nuvens vem surgindo um lindo avião rosa e grená  
Tudo em volta colorindo, com suas luzes á piscar  
Basta imaginar que ele está partindo, sereno, lindo,  
E se a gente quiser, ele vai pousar

Numa folha qualquer eu desenho um navio de partida  
Com alguns bons amigos bebendo de bem com a vida  
De uma américa a outra consigo passar num segundo,  
Giro um simples compasso e num círculo eu faço o mundo

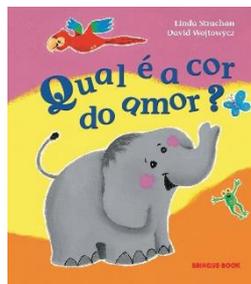
Um menino caminha e caminhando chega no muro  
E ali logo em frente, a esperar pela gente, o futuro está  
E o futuro é uma astronave que tentamos pilotar,  
Não tem tempo nem piedade, nem tem hora de chegar  
Sem pedir licença muda nossa vida, depois convida a rir ou chorar

Nessa estrada não nos cabe conhecer ou ver o que virá  
O fim dela ninguém sabe bem ao certo onde vai dar  
Vamos todos numa linda passarela  
De uma aquarela que um dia, enfim, descolorirá

(que descolorirá)  
(que descolorirá)  
(que descolorirá)  
Link da música AQUARELA

### HORA DA HISTÓRIA:

ACESSE O LINK <https://youtu.be/q-TouYrkig4> PARA OUVIR A CONTAÇÃO DE HISTÓRIA REALIZADA PELA PROFESSORA CASSIA LEITE



Numa manhã linda e ensolarada, o elefantinho cinzento acordou com uma grande dúvida: qual seria a cor do amor? Resolveu, então, sair pela floresta para encontrar a resposta. Caminhando, encontrou o elefante e perguntou:

– Vovô elefante, qual é a cor do amor? Será que é verde?

O velho e carinhoso avô, conhecendo bem o verde das árvores e da grama, respondeu:

– Não sei se isso é verdade, mas a grama é verde, então, talvez, o amor seja de outra cor... talvez azul...

O elefantinho cinzento, querendo confirmar a resposta do vovô elefante, saiu à procura de outro amigo para perguntar. Logo encontrou o tigre:

– Amigo tigre, qual é a cor do amor? Será que é azul?

O tigre pensou, deitou-se, rolou pela grama, pensou mais um pouco e, olhando para o alto, respondeu:

– Não sei a resposta, meu caro amiguinho; o céu é azul..., então, talvez, o amor seja de outra cor... talvez o amor seja amarelo!

O elefantinho cinzento não saiu satisfeito. Se o amor não é verde, não é azul, será que é amarelo? Caminhando e pensando, encontrou o preguiçoso leão, deitado em uma grande pedra, debaixo do sol:

– Amigo leão, qual é a cor do amor? Será que é amarelo?

O leão, muito cansado para brincar e dar atenção a quem passava, sem fazer muito esforço, olhou o pequeno e curioso elefantinho com apenas um olho, bocejou e respondeu:

– Uóóaaahhh!!! Este sol quente que está em cima de nós é amarelo, então, talvez, o amor seja de outra cor... Uóóaaahhh!!! Será que o amor não é vermelho?

– É, pode ser. – respondeu o elefantinho não muito convencido.

Andando e pensando nas cores, o elefantinho cinzento ouviu um barulho que vinha de cima de uma árvore. Era uma arara. Imaginando que a arara, por voar por toda a floresta, seria um animal sabido, resolveu confirmar:

– Amiga arara, qual é a cor do amor? Será que é vermelho?

A arara, olhando para suas penas e para as flores do galho em que estava, respondeu:

– O vermelho é das flores, o amor é brilhante... portanto, é bem simples: o amor é branco!

“Será?”, pensou o elefantinho cinzento. “Pode ser!”

E saiu, imaginando um amor branco. No caminho, encontrou a zebra. Para tirar a dúvida, resolveu confirmar:

– Amiga zebra, qual é a cor do amor? Será que é branco?

E a zebra, sem pensar muito, deu sua resposta:

– Não, o amor não é branco não! Eu acho que o amor é tão belo, que só pode ser cor-de-rosa!

“Cor-de-rosa? Como os flamingos!”, pensou o elefantinho cinza. “Vou perguntar a eles se eles são da cor do amor!”

E lá se foi mais uma vez pela floresta o curioso elefantinho cinzento. Chegando no rio, perguntou ao flamingo:

– Amigo flamingo, qual é a cor do amor? Será que é rosa como você?

– Não, não pode ser! O amor deve ser laranja como o pôr do sol à tardezinha!

“Oh, não”, pensou o elefantinho cinzento, “outra cor...”

Já era fim do dia. Desanimado e cansado, o elefantinho cinzento teve uma grande ideia:

– Já sei a quem perguntar!

Despediu-se do flamingo com suas pernas compridas, passou pela zebra na beira do rio e a agradeceu. Continuou seu caminho.

Foi até a pedra onde estava o leão, mas ele já havia encontrado uma sombra em outro lugar para continuar seu descanso. Tentou despedir-se também do tigre, mas ele já havia corrido atrás da caça.

Chegando à beira da água, molhou a pata e disse à sua mãe:

– Mamãe, será que alguém sabe qual é a cor do amor? Eu já tentei todas as cores, da grama às flores, do céu às nuvens, e até o sol lá em cima... Mas ninguém soube me dizer a cor do amor.

A mãe, com toda a delicadeza e compreensão disse:

– Qual é a cor do amor? Eu lhe digo, filhote: é tão escuro como a noite, tão brilhante como o sol. Pense numa cor e ali está o amor! O amor é toda cor, é tudo em todo lugar.

– Hã?

E a mãe continuou:

– Qual é a cor do amor? São todas as cores à nossa volta, porque nada mais importa quando você encontrou o amor!

O elefantinho cinzento ficou tão contente e satisfeito com a resposta, que correu para junto da mãe e deu-lhe um abraço!

### ATIVIDADE DA HISTÓRIA

Fazer o elefantinho com o carimbo das mãozinhas do bebê para ilustrar no momento da contação da história. Muito simples de fazer!!!

Coloque um pouco de tinta na cor de sua preferência em um pratinho ou a cor que estiver em casa, mergulhe a mão na tinta, em seguida carimbe sobre um papel. Siga o modelo abaixo para fazer os traços do elefante.



CHEGOU A HORA DE AGRADECER AO PAPAÍ DO CÉU PELA REFEIÇÃO



Trecho extraído do Momento Ora realizado com os colaboradores das Obras Sociais do Mosteiro São Geraldo

**Momento de reflexão familiar:** Aproveitem o momento das refeições para refletir

### O que interessa é o amor

Parem os relógios. Parem os frutos de uma humanidade cheia de falsos valores. Que não percebe o mundo nas suas dores. Que não deixa perceber no mundo as suas cores. Que busca a felicidade correndo atrás do inútil. Que vê o irmão caído na rua, com olhos que não faz questão de ver. Que diz, o culpado é você! Que entra no templo só pra pedir perdão, achando comprar Deus com alguma doação. Que só dá valor a quem tem riqueza. Mas que nem por um segundo lembra do que Jesus falou. Hoje só o que interessa é o Amor. Eu quero viver o amor que acolhe. O amor que salva. O amor que transforma. O amor somente o amor. (Paty Bolonha, reescrito)

*Pense: Que tipo de amor a humanidade precisa hoje? Jesus mostra que está na qualidade das relações o amor que o mundo precisa.*

MUITO OBRIGADA PAPAI DO CÉU  
PELA COMIDINHA QUE VAMOS COMER  
- BOM APETITE!!!  
AMÉM

E PARA FINALIZAR NOSSO ENCONTRO, QUE TAL REALIZARMOS UMA OFICINA?

### Sugestões

- ✓ Apresentar um painel de cores, e fazer misturas usando tintas guache. Qual será a cor que vamos descobrir?
- ✓ Encapar tubos, e latas deixando bem coloridos para explorar com os bebês.



**POR AMOR  
POR EMPATIA  
FIQUEM  
EM CASA**